

Sinólogo brasileiro promove cultura chinesa no Brasil e no mundo

Por Zhu Yilin, Wu Hao e Wang Hui, correspondentes da Xinhua

Beijing, 16 ago (Xinhua) -- Quando o sinólogo brasileiro Giorgio Sinedino fala sobre os clássicos da cultura chinesa antiga, ele os refere-se como se fossem velhos amigos.

"Espero ser o 'barqueiro' da cultura chinesa, para que ela navegue para o Brasil, para o mundo", disse ele, mostrando suas traduções da literatura chinesa já publicadas.

Desde 2005, Sinedino mora na China e obteve um mestrado **bet265** filosofia chinesa pela Universidade de Pequim e um doutorado **bet265** filosofia pela Universidade Renmin da China. Com o aprofundamento de seus estudos, seu amor pela literatura tradicional chinesa tornou-se cada vez mais forte e, pouco a pouco, ele se tornou um pesquisador **bet265** Sinologia, aprendendo o idioma chinês e começando a traduzir clássicos chineses.

Relembrando seus quase 20 anos de pesquisa, ele disse que entender as conotações ideológicas dos clássicos culturais chineses não é uma tarefa fácil. Ele precisa contar o significado literal, e a sociedade chinesa retratada nas obras é essencial, com expressão **bet265** português.

Durante muito tempo, a maior parte da literatura chinesa foi traduzida do inglês, francês e outros idiomas para o português. Devido à falta de compreensão exata do idioma chinês original pelos tradutores, é difícil expressar verdadeiramente o significado das palavras chinesas, o que torna a literatura chinesa no Brasil difícil de publicar.

Promovendo a literatura chinesa no Brasil

Em 2012, Sinedino publicou **bet265** primeira tradução da literatura chinesa antiga, "Os Analectos de Confúcio", **bet265** português. Para permitir que os leitores brasileiros entendessem a essência cultural dos Analectos, ele consultou os comentários sobre estes textos feitos por estudiosos confucionistas de diversos períodos, como Zhu Xi, filósofo da dinastia Song do Sul, **bet265** um esforço para permitir que os leitores brasileiros compreendessem **bet265 bet265** língua materna os Analectos, **bet265** diferentes épocas.

"Os Analectos de Confúcio" não é apenas a primeira tradução para o português diretamente do chinês antigo, é também a única tradução do livro com comentários na íntegra **bet265** uma língua ocidental. Hoje, o livro já vendeu mais de 200.000 exemplares **bet265** todo o mundo.

Desde então, ele também publicou traduções como "Daodejing", "O Imortal do Sul da China: uma leitura cultural do Zhuangzi", para permitir que mais leitores brasileiros conheçam o profundo patrimônio da cultura chinesa.

No final deste ano, será publicada no Brasil a mais recente tradução de uma obra da literatura chinesa moderna, do autor Lu Xun. Com esse título, Sinedino espera apresentar a literatura chinesa moderna aos leitores brasileiros.

"O sentimento mais profundo que a China me proporciona é o de 'inovação', assim como o espírito transmitido nas obras de Lu Xun.", disse Sinedino. "O desenvolvimento da literatura chinesa mapeia o desenvolvimento da sociedade chinesa. No processo de tradução, preciso me concentrar **bet265** interpretar o contexto social chinês para os leitores brasileiros, o que também é uma maneira importante de os leitores brasileiros entenderem a China."

Celebrando 50 anos de relações diplomáticas entre a China e o Brasil

Este ano marca o 50º aniversário do estabelecimento de relações diplomáticas entre a China e o Brasil. Sinedino disse que nos últimos 50 anos, os intercâmbios culturais entre os dois países trouxeram resultados frutíferos nos campos acadêmico, artístico e educacional, e a amizade entre os dois povos foi fortalecida no processo.

"A China e o Brasil precisam entender melhor as diferenças culturais um do outro, estabelecer uma estrutura comum para intercâmbios culturais e alcançar a verdadeira confiança mútua entre as civilizações. Acredito que as culturas brasileira e chinesa podem atravessar montanhas e oceanos e alcançar ressonância cultural", disse ele.

O Castelo de Jilong está localizado na margem do Lago Wanfeng, a fábrica autônoma das etnias Buyi y Miao De Qianxinan Na província da Guizhou. Construído ao redor no lago o castelo compõe uma bela paisagem é feito por **bet265** localização geográfica técnica **bet265** lagong

[1][2][3][4][5][6][7][2][1] [2] [3] [4]

0 comentários

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: bet265

Palavras-chave: **bet265 - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-09-05